

CHAMADA INTERNA SIMPLIFICADA

CHAMADA INTERNA SIMPLIFICADA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA PARA O PROJETO DE EXTENSÃO “PROGER Z8 - PROGRAMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS DA COLÔNIA Z8”

A Coordenação do Projeto de Extensão **PROGER Z8 - Programa de Gestão de Resíduos da Colônia Z8** torna pública a Chamada Interna Simplificada para abertura de inscrições, visando à seleção de um/a bolsista para atuar no referido projeto aprovado no edital Pró-Extensão e PIBIEX 01/2019. A seleção será realizada com base nos requisitos e critérios a seguir estabelecidos.

1. DO PROJETO

Este projeto pretende viabilizar ações de cunho socioambiental, mitigar os impactos ambientais, atender a comunidade tradicional – aproximadamente 130 pessoas localizadas no centro de Niterói – a fim de contribuir com a preservação e sustentabilidade do meio ambiente, conforme previsto pelo Plano Nacional de Extensão Universitária. Niterói, após a construção da Ponte Costa e Silva que ligou o município ao Rio de Janeiro, enfrentou intensa expansão imobiliária, tornando-se a 5ª maior população do Estado do Rio de Janeiro (IBGE, 2018).

Por se tratar de uma cidade litorânea, a prática pesqueira e a presença da população tradicional é marcante. Porém, conforme a cidade se expande, o meio ambiente é afetado com o despejo de esgoto *in natura* nos corpos hídricos, afetando a fauna marinha. A especulação imobiliária e obras públicas exercem pressões, que desloca, comprime, ou retira os espaços antes ocupados pela população tradicional. Aliado aos fatos, houve o atraso de décadas na elaboração do Plano Diretor Municipal. Seguindo esta linha, temos os povos e comunidades tradicionais diretamente afetados, já que estes fazem usos e manejos sustentáveis, e detêm o conhecimento da biodiversidade e passar para as gerações posteriores. Conseqüentemente há os problemas sociais da perda de identidade cultural do conhecimento tradicional e o abandono da atividade econômica; por fim o da própria localidade.

Busca-se recuperar o sentimento de propriedade e disseminação dos costumes para as futuras gerações, a presença de espaço educador com foco ambiental de intenção pedagógica que proporcione a construção de referências concretas de sustentabilidade socioambiental, e a população tradicional gerando benefícios para toda a sociedade; isso é impulsionado quando promove a manutenção da sociobiodiversidade, por modos próprios de ser, fazer, e na relação com o ambiente compartilhando seu modo de vida.

As atividades do bolsista incluem:

1. Participar das atividades de pesquisa das políticas públicas.
2. Pesquisar sobre as ferramentas de avaliações já existentes.
3. Apoiar a elaboração do material didático.
4. Participar da oferta dos cursos de extensão na comunidade Z8.
5. Elaborar relatório das atividades do bolsista.

2. DO OBJETIVO DA CHAMADA, PRÉ-REQUISITOS E DA BOLSA

A presente Chamada Interna Simplificada tem como objetivo selecionar um/a bolsista na modalidade PIBIEX Júnior, destinada a alunos/as regularmente matriculados/as no curso técnico concomitante/subsequente em administração nos 1º ou 2º períodos da instituição, para atuar no presente projeto com carga horária semanal de 12 horas de dedicação e com valor individual mensal de R\$ 200,00 (duzentos reais), conforme plano de trabalho do/a bolsista no Anexo II desta chamada.

É vedado o acúmulo de bolsas de caráter de remuneração de qualquer natureza ou

instituição, exceto o Programa de Auxílio Permanência (PAE).

3. DA INSCRIÇÃO

Os/as estudantes interessados na presente chamada deverão inscrever-se através do email raphaela.silva@ifrj.edu.br até as 23h59m do dia 22/10/2019. Como pré-requisito para a inscrição, o/a aluno/a deve preencher os seguintes critérios:

- Possuir frequência ativa;
- Não ter vínculo empregatício ou outra bolsa de pesquisa, extensão e/ou cultura, exceto o Programa de Auxílio Permanência (PAE).

4. DA SELEÇÃO

A seleção será realizada através de uma Carta de Intenções enviada por email para raphaela.silva@ifrj.edu.br até as 23h59m do dia 22/10/2019

- Preencher o campo assunto com “**PIBIEX-Jr**”;
- Escrever no corpo do e-mail seu nome completo e sua turma;
- Anexar a carta de intenções, respondendo à pergunta: “**Por que você deseja se envolver no projeto de extensão?**”;
- O descumprimento de qualquer um dos itens acima indeferirá o pedido de inscrição do aluno.

5. DOCUMENTAÇÃO DO/A ESTUDANTE SELECIONADO/A

O/a BOLSISTA selecionado precisará encaminhar até 24/10 os seguintes documentos:

- Termo de Compromisso assinado (Anexo III dessa chamada);
- Cópia da Identidade e do CPF;
- Comprovante de matrícula emitido pela secretaria acadêmica do campus;
- Dados bancários (Banco, agência e conta corrente pessoal, não serão aceitas conta poupança ou conta conjunta);
- Currículo Lattes atualizado.

6. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Coordenadora do projeto fará a publicação do resultado final da seleção.

7. DOS RECURSOS FINANCEIROS

A carga horária semanal do bolsista será de 12h semanais. O projeto tem duração de 7 meses, e possui uma bolsa mensal no valor de R\$ 200,00, disponibilizada pela PROEX via Edital PIBIEX 01/2019.

A coordenação do projeto pode alterar/rescindir a concessão da bolsa em caso de não cumprimento do plano de trabalho do/a bolsista.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos e situações não previstas nesta chamada serão analisados pela DG/DE/COEX, coordenação do projeto e pela equipe de colaboradores.

9. CRONOGRAMA

Atividade	Período	Canal de contato
Divulgação da Chamada Interna Simplificada	21/10/2019	Portal IFRJ campus Niterói / Chamada e listas de e-mails
Prazo para inscrições	22/10/2019	através do email raphaela.silva@ifrj.edu.br
Publicação do resultado final	23/10/2019	Portal IFRJ campus Niterói / Chamada e listas de E-mails
Envio das documentações do/a bolsista	Até 24/10/2019	E-mail ou pessoalmente à Coordenação do Projeto raphaela.silva@ifrj.edu.br
Vigência do projeto	03/11/2019 a 31/05/2020	Coordenação do Projeto raphaela.silva@ifrj.edu.br

**ANEXO I - PROJETO SUBMETIDO APROVADO
EDITAL PRÓ-EXTENSÃO E PIBIEX Nº 01/2019**

Proposta para o edital: (x) Pró-Extensão - Projeto (x) PIBIEX - Bolsa
Título do Projeto PROGER Z8 - Programa de Gestão de Resíduos da Colônia Z8
Linha Temática () Educação e Educação Inclusiva; () Cultura e Arte; () Economia Criativa; () Promoção da Saúde; () Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Urbano; () Agronegócio, Agroecologia e Desenvolvimento Rural; () Redução das Desigualdades Sociais e Combate à Extrema Pobreza; () Geração de Trabalho e Renda por meio do Apoio e Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES); () Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro; () Direitos Humanos; () Promoção da Igualdade Racial; () Mulheres e Relações de Gênero; () Esporte e Lazer; () Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e/ou Gestão da Informação; () Desenvolvimento Regional: Inclusão Produtiva, Defesa Civil e Acesso à Água Nacional; () Olimpíadas do Conhecimento; () Extensão Tecnológica e Inovação para Inclusão Social; (x) Meio Ambiente e Recursos Naturais; () Relação entre Estado e Sociedade; Juventudes e Participação Social; () Criação de Observatórios e Desenvolvimento de Indicadores de Programas e Projetos
Coordenadora (o) do Projeto Raphaela Reis Conceição Castro Silva
Equipe de Colaboradores Andreia Maria da Anunciação Gomes Etiane Araldi Ligia Scarpa Bensadon Pedro Henrique de Almeida Silva
Campus pelo qual o Projeto é proposto () ARRAIAL DO CABO; () BELFORD ROXO; () DUQUE DE CAXIAS; () ENG. PAULO DE FRONTIN; () MESQUITA; () NILÓPOLIS; (x) NITERÓI; () PARACAMBI; () PINHEIRAL; () REALENGO; () REITORIA; () RESENDE; () RIO DE JANEIRO; () SÃO GONÇALO; () SÃO JOÃO MERITI; () VOLTA REDONDA
Resumo da Proposta Este projeto pretende viabilizar ações de cunho socioambiental, mitigar os impactos ambientais, atender a comunidade tradicional – aproximadamente 130 pessoas localizadas no centro de Niterói – a fim de contribuir com a preservação e sustentabilidade do meio ambiente, conforme previsto pelo Plano Nacional de Extensão Universitária. Niterói, após a construção da Ponte Costa e Silva que ligou o município ao Rio de Janeiro, enfrentou intensa expansão imobiliária, tornando-se a 5ª maior população do Estado do Rio de Janeiro (IBGE, 2018). Por se tratar de uma cidade litorânea, a prática pesqueira e a presença da população tradicional é marcante. Porém, conforme a cidade se expande, o meio ambiente é afetado com o despejo de esgoto <i>in natura</i> nos corpos hídricos, afetando a fauna marinha. A especulação imobiliária e obras públicas exercem pressões, que desloca, comprime, ou retira os espaços antes ocupados pela população tradicional. Aliado aos fatos, houve o atraso de décadas na



elaboração do Plano Diretor Municipal. Seguindo esta linha, temos os povos e comunidades tradicionais diretamente afetados, já que estes fazem usos e manejos sustentáveis, e detêm o conhecimento da biodiversidade e passar para as gerações posteriores. Conseqüentemente há os problemas sociais da perda de identidade cultural do conhecimento tradicional e o abandono da atividade econômica; por fim o da própria localidade. Busca-se recuperar o sentimento de propriedade e disseminação dos costumes para as futuras gerações, a presença de espaço educador com foco ambiental de intenção pedagógica que proporcione a construção de referências concretas de sustentabilidade socioambiental, e a população tradicional gerando benefícios para toda a sociedade; isso é impulsionado quando promove a manutenção da sociobiodiversidade, por modos próprios de ser, fazer, e na relação com o ambiente compartilhando seu modo de vida.

Palavras Chaves

Pescadores, Comunidades Tradicionais, Baía de Guanabara, Resíduos, Meio Ambiente.

Fundamentação e Justificativa da Proposta

Segundo a publicação “Fontes de financiamento para educação ambiental” (BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2017), existem diversos fundos e fontes de financiamento para projetos voltados para questão ambiental perfazendo, aproximadamente, 40 bilhões de reais. Conforme o documento citado, o principal entrave para a captação de recursos para aplicação em projetos na área ambiental é a baixa qualificação dos projetos para cumprir as exigências técnicas estipuladas por essas instituições e fundos de financiamento. É exatamente nessa perspectiva de qualificação de projetos que o Curso de Formação Inicial e Continuada em Gestão de Projetos Ambientais (FIC GPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) - Campus Niterói estabelece em seu Projeto Pedagógico o objetivo primordial de capacitar pessoas para a identificação da problemática ambiental contemporânea de forma abrangente e contextualizada, bem como qualificá-las para a elaboração, a proposição e a implementação de projetos de baixa complexidade relativos ao uso e à preservação do meio ambiente. Para a viabilização da proposta formativa, o curso compreende componentes curriculares que exploram a parte biológica, geográfica, ética, política, econômica e administrativa da questão ambiental. Atendendo a esses objetivos e se apropriando dos conhecimentos estudados elaborou-se um projeto de conservação ambiental, associado ao empreendedorismo e ao



desenvolvimento socioeconômico da comunidade tradicional Colônia de Pescadores Z8, situada no centro urbano do município de Niterói-RJ. A Colônia de Pescadores Z8 foi fisicamente afetada pela construção do terminal rodoviário presidente João Goulart e posteriormente pelo caminho Niemeyer.

A primeira intervenção com o apelo de mobilidade urbana e a outra com o apelo da importância arquitetônica, cultural e turística para a cidade. Esta última intervenção está inclusive amparada pela Lei Municipal nº 2411/06 que regulamenta a área de especial interesse urbanístico do Caminho Niemeyer, nos termos da Lei 1.967/02 - PUR das praias da baía e dá outras providências para reabilitação urbana do centro de Niterói. Além disso, a atividade pesqueira na Baía de Guanabara vem sendo afetada pela falta de políticas públicas de saneamento e gestão adequada dos resíduos sólidos nos municípios do entorno da Baía, que resultam em intensa poluição desse ecossistema e de seu entorno. Através da aproximação com os pescadores, foi constatado que a pesca tem se tornado uma atividade cada vez mais difícil, com adoção de redes com espaçamento menor, nomeada pelos próprios pescadores como “rede assassina”, que captura peixes abaixo do tamanho comercial e uma grande quantidade de lixo, que é devolvido ao mar durante a atividade. Diante dos fatores citados, que afetam o desenvolvimento e a manutenção das práticas da população tradicional, o presente projeto encontra respaldo no Decreto Federal nº 6.040/07, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Partindo deste ponto torna-se relevante a gestão de resíduos sólidos assegurados pela Política Nacional de resíduos sólidos (PNRS) instituída pela lei nº 12.305/10. O recolhimento de resíduos sólidos do ambiente marinho é uma atividade essencial para o restabelecimento da saúde dos ecossistemas. Esses resíduos prejudicam a comunidade biótica marinha, sendo uma das maiores ameaças aos ecossistemas marinhos e aos seus serviços na atualidade. A promoção de educação ambiental é também um dos grande motivadores desse projeto. Portanto, a integração entre as partes é fundamental para que se possa obter êxito. Associada às políticas citadas acima temos a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) instituída pela lei nº 9.795/99.

Na Colônia de Pescadores Z8, as palestras e treinamentos podem mudar a visão dos membros da comunidade sobre a questão dos resíduos sólidos. Um dos possíveis desdobramentos seria a formação de multiplicadores de educação ambiental, que



poderiam participar e promover eventos, de incentivo à reciclagem ou de limpeza do litoral, por exemplo. Ainda, em relação a conscientização ambiental desta comunidade, é imprescindível o retorno as práticas de pesca mais tradicionais e mais sustentáveis. Baseando-se na a Lei Orgânica do Município de Niterói (2001), o projeto irá contribuir para a “proteção e preservação de áreas ocupadas pelas comunidades de pescadores, assegurando seu espaço vital” (SEÇÃO IV - DA PESCA - Art. 329), indo de encontro com o artigo que diz: “ O Poder Público estimulará e executará a coleta seletiva e a reciclagem” (SEÇÃO III - DO MEIO AMBIENTE - Art. 325). Outro campo de desenvolvimento da educação ambiental é o próprio IFRJ, com a execução deste que é o primeiro projeto produzido no âmbito do Curso FIC GPA servindo como grande incentivador da continuidade dos esforços em formar proponentes de projetos de cunho socioambiental, que possam resolver os problemas que enfrentamos em nossa sociedade e gerar desenvolvimento sustentável.

Entende-se que o projeto proposto não só contribuirá com a solução simultânea desses problemas, como também auxiliará amplamente o desenvolvimento da educação ambiental em diversos níveis de ensino, ambientes e modalidades. Para que o trabalho idealizado se concretize e gere benefícios para a comunidade da Colônia de Pescadores Z8, para o ambiente e conseqüentemente para toda a sociedade, faz-se necessário apoio e continuidade.

Objetivos da Proposta

Objetivo Geral: Viabilizar a gestão de resíduos sólidos, especialmente aqueles coletados durante a atividade pesqueira, como alternativa econômica para os pescadores e/ou população local próxima a colônia de pescadores Z8, que abrange cerca de 130 pessoas.

Objetivos específicos:

Objetivo 1: Sensibilizar os pescadores e a população local através de atividades, oficinas, pesquisas, discussões e debates, sobre a importância da preservação e equilíbrio do meio ambiente com foco na coleta e reciclagem de resíduos sólidos e na preservação de ambientes marinhos.

Objetivo 2: Orientar os pescadores e a população local sobre a manutenção da atividade econômica tradicional (pesca), de forma a preservar o conhecimento tradicional, associando-a a uma atividade econômica alternativa: o recolhimento dos resíduos



sólidos capturados durante as atividades pesqueiras.

Objetivo 3: Desenvolver e estimular a capacidade autogestora para geração de renda da Colônia de Pescadores Z8.

Objetivo 4: Capacitar os pescadores e a população local sobre a triagem dos resíduos sólidos recicláveis.

Objetivo 5: Promover a limpeza dos ecossistemas associados à pesca, promovendo a gradual recuperação dos recursos naturais necessários ao desenvolvimento da região.

Objetivo 6: Complementar a formação e gerar expertise profissional para docentes e discentes do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – campus Niterói.

Metodologia e Avaliação da Proposta

O desenvolvimento do projeto se iniciará com um diagnóstico socioambiental onde será possível obter informações sobre o conhecimento prévio afim de nortear a implantação do programa de gestão de resíduos da colônia Z8 - PROGER Z8. Após esta etapa serão desenvolvidos os instrumentos de conscientização e capacitação; juntamente com os estudos do espaço físico para a implementação da estrutura adequada para a triagem, armazenamento e destinação. Dentre os procedimentos necessários para a formalização da atividade de gestão dos resíduos sólidos, haverá a organização de um local para triagem e armazenamento dos resíduos, com atribuição de tarefas para membros da comunidade que atuarão nesse centro e a eleição de um conselho gestor ou órgão semelhante. Os organizadores do presente projeto se comprometem ainda a realizar reuniões periódicas de 60 minutos para monitoramento do andamento do sistema de gestão, esclarecimento de dúvidas e se necessário, redirecionamento de algum procedimento. As atividades de conscientização atingem prioridade para mobilizar a comunidade, incentivando a participação nas demais atividades necessárias. Serão oferecidas à comunidade atividades, como oficinas, pesquisas, discussões e debates, sobre a importância da preservação e equilíbrio do meio ambiente e sobre o papel das comunidades tradicionais em projetos de conservação. Essas atividades terão frequência mensal e duração de 60 minutos. Dependendo da atividade, o local poderá ser na própria comunidade, mas também no IFRJ campus Niterói. Além da possibilidade de novas parcerias que poderão surgir durante o desenvolvimento do projeto. O curso referente à capacidade autogestora e a técnicas de gestão de negócios que possam ser



aplicadas pelos pescadores, tanto na gestão da pesca quanto na gestão de resíduos sólidos, será estruturado e ministrado por professores do IFRJ. Os participantes transformar-se-ão em multiplicadores do conhecimento e ministrarão as aulas nas próximas turmas. Entre os procedimentos associados ao curso supracitados estarão a pesagem e registro dos desembarques ou demais contribuições de resíduos sólidos depositados no centro de triagem, assim como a pesagem e registro da saída de material do centro de triagem para a venda. Os resíduos recolhidos serão aqueles que foram gerados pela própria comunidade ou os que vierem durante a atividade pesqueira. Portanto, os pescadores desenvolverão suas atividades de pesca normalmente, respeitando-se o conhecimento tradicional e seus costumes, apenas recolhendo os resíduos sólidos capturados acidentalmente nas redes, ao invés de devolvê-los ao mar. Os alunos serão responsáveis por processos juntamente com a coordenadora do projeto, adquirindo experiência profissional na área. Já as atividades de ensino no IFRJ seguirão seu fluxo normal e as experiências obtidas na execução do projeto serão compartilhadas com os novos alunos. Os novos alunos serão conduzidos em visitas técnicas à colônia e aprenderão na prática sobre a elaboração e execução de projetos ambientais. Nesse sentido, preconizando a diretriz extensionista que trata da interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.

Relevância e Impacto na Formação Discente

Apesar do presente projeto ser direcionado diretamente a uma comunidade específica, entende-se que seus desdobramentos podem representar abrangência regional ou até mesmo nacional. Um dos impactos que poderiam ser considerados regionais é a retirada de lixo das águas da Baía de Guanabara. Apesar do considerável volume de lixo que será removido, a Baía de Guanabara é um imenso ecossistema e recebe lixo de várias cidades do entorno, tornando os efeitos dessa atividade pouco perceptíveis. A atividade pode inspirar outras colônias de pescadores ou as políticas públicas do governo municipal e estadual no sentido de somar esforços para a despoluição da Baía de Guanabara. Com relação à conscientização da comunidade sobre a importância da preservação ambiental e mais especificamente a preservação de ambientes marinhos, é possível que os tornem-se multiplicadores dessas questões, participando e organizando eventos voltados para o tema, divulgando sua experiência ou promovendo eventos de limpeza das praias, por exemplo. A capacitação inicial em gestão de negócios e capacidade autogestora, otimiza a própria atividade pesqueira e pautaria às atividades



de gestão de resíduos sólidos, que neste momento, funcionaria como uma complementação de renda; sem que, para isso eles tenham que abandonar a atividade econômica tradicional. Tal incentivo visa impedir a evasão e busca a aproximação das gerações mais novas possibilitando a propagação do conhecimento tradicional. Outros membros da comunidade, não pescadores, se beneficiarão com a gestão de resíduos aumentando o número de pessoas geradoras de renda; essa atividade manteria o envolvimento em atividades comuns, incentivando o convívio e facilitando a troca de conhecimento e cultura entre os membros. Teria como desdobramento o estabelecimento de novos convênios com parceiros do sistema público ou privado que tem direta ligação com os impactos sobre os tradicionais. Ressalta-se o incentivo aos cursos do IFRJ campus Niterói com a continuidade e aprimoramento, para formar periodicamente profissionais capacitados para propor e executar novos projetos ambientais para a resolução dos inúmeros problemas socioambientais. Nesse sentido, a proposta é vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional, e de sua formação cidadã.

Instituições Parceiras, Relação com a Comunidade Externa e Público-Alvo

Parceiros: Comunidade de Pescadores Z8, CLIN e Prefeitura de Niterói.

Relação com a Comunidade Externa: Em função da parceria com a comunidade de pescadores, o vínculo com a comunidade externa será imediato, amplo e irrestrito.

Público-Alvo: Comunidade de pescadores e moradores da comunidade de pescadores Z8, estima-se um total de 130 pessoas.

Orçamento Detalhado de Custeio

Itens	Discriminação	Unidades	Quant.	Vi. Unit.	Vi. Total	Observações
1	Caneta esferog. Azul	CX	4	R\$14,00	R\$ 56,00	Caneta para as oficinas.
2	Lápis preto no.2	UN	50	R\$ 0,69	R\$ 34,50	Lápis para as Oficinas.
3	Borracha branca simples	UN	10	R\$ 0,36	R\$ 3,60	Borrachas para as oficinas.
4	Envelope Ofício	UN	50	R\$ 0,21	R\$ 10,50	Envelope para as oficinas.
5	Impressão de apostilas	UN	130	R\$ 6,00	R\$ 780,00	Impressão das apostilas.
6	Coffee Break	UN	12	R\$ 50,00	R\$ 600,00	Café e biscoito para os encontros.
TOTAL					R\$ 1.484,60	

Produção Acadêmica

Espera-se que com as experiências geradas, a partir da elaboração do presente projeto, seja elaborado e encaminhado pelo menos um artigo científico a ser apresentado em congresso ou outro evento científico, bem como participação na Jornada Interna de Extensão da PROEX. Além disso, o material utilizado para a capacitação se tornará uma cartilha para consulta e apoio nos estudos.

Cronograma de Execução

Maio/2019: Analisar e estudar as políticas públicas nacionais, estaduais e municipal de Gestão de Resíduos.

Junho/2019: Criar ferramenta de avaliação dos conhecimentos dos pescadores da Colônia Z8.

Agosto/2019: Elaborar os conteúdos programáticos dos treinamentos e capacitações.

Setembro/2019: Desenvolver parcerias para coleta e venda dos resíduos coletado/pescados.

Outubro/2019: Oferecer curso sobre o fluxo da gestão de resíduos sólidos.

Novembro/2019: Oferecer uma atividade mensal de conscientização da importância da preservação e equilíbrio do meio ambiente.

Dezembro/2019: Oferecer uma atividade mensal de conscientização da importância da preservação e equilíbrio do meio ambiente.

Março/2019: Oferecer uma atividade mensal de conscientização da importância da preservação e equilíbrio do meio ambiente.

Abril/2019: Enviar relatórios de prestação de contas parcial ao IFRJ.

Referências Bibliográficas

CUNHA, M. C. da; ALMEIDA, M. W. B. Populações tradicionais e conservação ambiental. In: REVISTA Sociedade e Etnoconhecimento, p. 185-193, 1999.

Fontes de financiamento para educação ambiental/Ministério do Meio Ambiente, Itaipu Binacional, Conselho dos Municípios ao Lago de Itaipu. Brasília, DF: MMA, 2017

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) cidades. Informações completas sobre o município de Niterói. Disponível em:

<<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=330330&search=rio-de-janeiro|niteroi>>. Acesso em: 05/11/2018.

JACOBI.P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/ 2003.



NITERÓI. Lei Orgânica de Niterói. 2001.

QUADROS, I. P. Palavras científicas sonhantes em um território úmido feito à mão: a arte popular da canoa pantaneira. 2013. 364f. Tese. (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Cuiabá, 2013.

SALDANHA, I. R. R. Espaços, recursos e conhecimento tradicional dos pescadores de manjuba (Anchoviella lepidentostole) em Iguape/SP. 2005. 179f. Dissertação (Mestrado em Ciência Ambiental) - Procam, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

TOZONI-REIS, M. F. de C. Educação e Sustentabilidade: relações possíveis. Olhar de Professor, Ponta Grossa, n. 2, v. 14, p. 293-308, 2011.

TRAJBER, R; SATO, M. Escolas sustentáveis: incubadoras de transformações nas comunidades. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, v. especial, p. 70-78, set. 2010.

Observações

Niterói, 02 de abril de 2019.

Local e Data

Raphaela Pin Conceição Costa Silva

Assinatura da (o) Proponente
Matricula Siape 1304882

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO

1. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA (O) ESTUDANTE:

- 1.1 Participar das atividades de pesquisa das políticas públicas.
- 1.2 Pesquisar sobre as ferramentas de avaliações já existentes.
- 1.3 Apoiar a elaboração do material didático.
- 1.4 Participar da oferta dos cursos de extensão na comunidade Z8.
- 1.5 Elaborar relatório das atividades do bolsista.

2. CRONOGRAMA:

CRONOGRAMA DE TRABALHO - BOLSISTA													
Atividade	Mês de trabalho												
	11/19	11/19	12/19	12/19	01/19	01/19	02/19	02/19	02/20	03/20	03/20	04/20	05/20
1	X	X	X										
2				X	X	X							
3							X	X	X	X			
4											X	X	
5													X

Niterói, 20 de outubro de 2019.

Raphaela Reis Conceição Castro Silva

RAPHAELA REIS CONCEIÇÃO CASTRO SILVA
SIAPE 1304882

ANEXO III – TERMO DE COMPROMISSO DA (O) ESTUDANTE

Declaro, para os devidos fins, que eu, “**NOME COMPLETO DA(O) ESTUDANTE**”, identidade nº “XXXXXXXX”, CPF No “XXX.XXX.XXX-XX”, estudante devidamente matriculada(o) no Curso de “NÍVEL DE ENSINO” (Ensino Médio Técnico ou Graduação) em “**NOME DO CURSO**” da(o) “**NOME DO CAMPUS DO IFRJ**”, sob o número de matrícula “XXXXXXXXXXXX”, tenho ciência das obrigações inerentes à qualidade de beneficiária(o) do ()PIBIEX ()PIBIEX Jr, conforme edital interno No **01/2019** e, nesse sentido, COMPROMETO-ME a respeitar as seguintes cláusulas:

- I. Ser indicado pela (o) orientadora (o) e estar regularmente matriculada (o) em um dos cursos do IFRJ (**PIBIEX ou PIBIEX Jr**)
- II. Participar de todas as atividades respeitando o plano de trabalho elaborado pela (o) orientadora (o);
- III. Apresentar os relatos e/ou resultados parciais do projeto nos eventos institucionais e outros eventos indicados pela (o) orientadora (o);
- IV. Fazer referência à sua condição de estudante Bolsista PIBIEX/PIBIEX Jr e a sua/seu orientadora (o), como coautora (o), nas publicações e trabalhos apresentados, frutos das atividades desenvolvidas por meio desse programa;
- V. Providenciar, conforme previsto no edital, os seguintes documentos:
() PIBIEX/PIBIEX Jr: (a) termo de compromisso da (o) estudante, (b) cópia da identidade e do CPF, (c) comprovante de matrícula emitido pela secretaria de ensino do campus, (d) currículo lattes (e) cópia do cartão ou do termo de abertura de conta com os dados bancários (permitido apenas conta corrente).

Estou ciente que a inobservância das cláusulas citadas acima implicará no meu desligamento do programa PIBIEX/PIBIEX Jr.

Local, data Nome da (o) estudante: Assinatura da (o) Estudante

Local, data
Nome da (o) orientadora (o): Matrícula SIAPE